

A Batalha nos Céus Começou

Ivan Maldonado



Desejo trazer à atenção o período crítico que estamos atravessando em nível mundial devido à aproximação no plano físico da Hierarquia Espiritual, o que, paradoxalmente, está trazendo turbulências e conflitos. Esta intensificação da Luz continuará até o ano 2025, após o qual virá um período de relativa estabilidade.

“Esta intensificação da luz continuará até o ano 2025 da nossa era, quando virá um ciclo de relativa estabilidade e iluminação constante sem muito aumento.”

AAB – Psicologia Esotérica I

Minha intenção não é alarmar nem gerar temor nas pessoas que lerem este artigo, pelo contrário, é procurar transmitir a certeza de que há um Plano Divino para a Humanidade e todos os demais reinos da natureza. Este Plano Divino, que os Mestres de Sabedoria conhecem e guardam, fundamenta-se no movimento dos planetas que personificam cada um dos 7 Raios provenientes de distintas constelações e que, em sua rotação em torno do Sol, vão formando variados ângulos (geometria sagrada) e quando isto ocorre é emitida a “ordem” para que, através do som (produto da interação angular entre dois ou mais planetas ou, portanto, de dois ou mais Raios), as hostes Dévicas/Angélicas transmitam, através da rede etérica solar, planetária e humana, as energias dos Raios que vêm qualificadas com uma certa tonalidade para produzir um certo efeito, de acordo com o tipo do veículo que é interpenetrado, seja um veículo humano (personalidade), ou um veículo social (instituições, governo, sistema econômico, etc.). Nesta interação de energias condicionantes é que ocorre a evolução da consciência humana.

Este artigo poderia receber outro título, *O Processo de Mudança para a Nova Era*, pois há uma analogia grande entre o que está ocorrendo atualmente em nível mundial com uma família que se muda de uma casa para outra, sobretudo se a outra casa está no estrangeiro. O nível de estresse da família é muito grande... isto bem sei, porque trabalhei vários anos em uma empresa profissional de mudanças internacionais. A maneira de diminuir o estresse do cliente e fazer com que a experiência da mudança que o levará para uma nova vida seja o mais suave possível, é proporcionando informações sobre a preparação prévia à mudança, durante a mudança e após a mudança. E, naturalmente, fazendo com que saiba que todo o processo será acompanhado por peritos na matéria. É fácil deduzir que aqueles que nos acompanharão nesta mudança planetária é a própria Hierarquia Espiritual, além da Alma individual ou Anjo da Guarda que acompanha cada ser humano desde seu nascimento.

Neste artigo vou procurar mostrar esse processo de mudança planetária até 2025, através de indicações que nos dá a astrologia, tanto exotérica como esotérica, e os ensinamentos dos Grandes Seres, especialmente baseados nos livros azuis de Alice Bailey. Isto farei não em um sentido preditivo, mas de uma lógica do movimento cíclico dos planetas e dos 7 Raios.

Como humanidade, nos encontramos agora nesse processo de mudança. E como Novo Grupo de Servidores do Mundo, temos o dever de estar conscientes de todo o processo transformador que estamos atravessando hoje em dia, de modo que nossos esforços estejam dirigidos a criar um veículo adequado para que o Plano Divino possa se manifestar, e assim possa ter início a exteriorização da Hierarquia e o Reaparecimento do Cristo a partir de 2025.

“Não compreendem que, à medida que a nova era vai se introduzindo, inevitavelmente deve chegar um dia do juízo (falando simbolicamente) e o surgimento de uma clara linha de demarcação entre o que é novo e o que pertence à antiga era; deve aparecer a diferença entre acontecimentos exotéricos e atitudes esotéricas e entre aqueles que veem uma nova ordem mundial, desenvolvida e levada à atividade operacional pelas Forças da Luz, por meio da colaboração, da coordenação e do entendimento, e uma ordem mundial imposta pelo terror, por meio de governos ditatoriais, pela supressão da liberdade de consciência e pela entronização de uma raça cujos valores são, neste momento, antiespirituais e antissociais.”

AAB - A Exteriorização da Hierarquia

A meu ver, nunca antes a opinião pública tinha percebido com tanta clareza a demarcação entre as forças da Luz, simbolizadas pelo bem-estar social, e as forças da escuridão, simbolizadas pelo materialismo. Já somos milhões de pessoas que nos damos conta de como uma nova ordem mundial está procurando se impor por meio de governos totalitários, do medo, da Inteligência Artificial, da supressão da liberdade e da democracia. Por outro lado, sabemos que uma Nova Ordem Mundial, baseada em Corretas Relações Humanas, será estabelecida nesta Nova Era de Aquário, e o que definirá quem estabelecerá a nova ordem mundial é a batalha que está ocorrendo agora nos céus e na terra... a Hierarquia Espiritual e seus afiliados (iniciados, discípulos, probacionários, aspirantes e pessoas de boa vontade) ou as forças do materialismo que comandam o mundo há milhões de anos.

“Nos anos que transcorrerem de agora (1940) e até então (2025), grandes mudanças ocorrerão e na grande Assembleia Geral da Hierarquia – realizada como de costume a cada século – do ano 2025, com toda probabilidade será definida a data para a primeira fase da exteriorização da Hierarquia (o Reaparecimento do Cristo). O ciclo atual (de agora até aquela data) é chamado tecnicamente de "a Etapa do Precursor.”

AAB - A Exteriorização da Hierarquia

As Forças do Materialismo (também chamadas de Loja Negra) sabem muito bem sobre a Grande Assembleia que terá lugar em Shamballa em 2025 e, portanto, lutarão com tudo que tiverem para impedir que o Reaparecimento do Cristo ocorra, e assim o Morador do Umbral da Humanidade lutará por manter o passado. Portanto, podemos esperar que sua última tentativa, seu último golpe será dado muito em breve, tal como fez durante a Segunda Guerra Mundial, embora com toda certeza será de forma muito diferente... provavelmente agora seja de forma silenciosa, através de novos sistemas econômicos, de novas políticas mundiais, controle através da Inteligência Artificial, do medo, etc.

Por outro lado, a Hierarquia está atravessando momentos de tremendos reajustes dentro de seus Ashrams. Vejamos o que Alice Bailey nos diz a esse respeito:

“Um dos resultados deste alinhamento e ajuste hierárquicos será o estabelecimento, pela primeira vez, de interação e movimentação entre os três centros planetários. Atualmente, os Choans saem da Hierarquia e entram na Câmara do Concílio do Senhor do Mundo, ou em um dos Sete Caminhos; os Mestres seniores, a cargo de Ashrams, estão tomando graus superiores de iniciação e tomando o grau de Choans; iniciados acima do terceiro grau estão rapidamente tomando a quarta e a quinta iniciações e se tornando Mestres (tomando ambas as iniciações em uma só vida), e seus postos estão sendo ocupados por iniciados menores, os quais, por sua vez, estavam treinando discípulos para substituí-los até que, neste processo de substituições e recolocação chegemos à porta que, simbolicamente, se encontra entre a humanidade e a Hierarquia e que agora está aberta, de maneira que discípulos aceitos estão tomando iniciação, os discípulos consagrados estão sendo aceitos e os discípulos em aceitação estão prestando juramento.”

AAB – A Exteriorização da Hierarquia

Podemos nos dar conta da tremenda crise e, ao mesmo tempo, da tremenda oportunidade que estamos atravessando, tanto em nível individual como em nível coletivo? Creio que é fácil percebermos que as oportunidades maiores se dão nas crises maiores, e isso é exatamente o que está acontecendo atualmente no mundo, à medida que o aumento da Luz provocada pela Hierarquia atingir seu zênite em 2025, para que depois disto haja um “relativo repouso” merecido para os fatigados peregrinos. Digo “relativo” porque ainda não teremos alcançado a plenitude da Era de Aquário, que nos promete ser uma Era de Fraternidade, Liberdade e Corretas Relações Humanas. Astrologicamente, há uma data muito significativa que poderia indicar o fim da Era de Peixes com seu regente Netuno (6º Raio) e o ingresso definitivo da Era de Aquário com seu regente Urano (7º Raio). Em 17 de janeiro de 2165 haverá um encontro (conjunção) entre Netuno e Urano no signo de Aquário (o que não é coincidência), podendo se interpretar como a entrega do Cetro de Poder por parte de Netuno (Era de Peixes) a Urano, senhor de Aquário.

A CAUSA OCULTA DA DESORDEM EXTERNA

Por outro lado, também devemos estar conscientes das causas ocultas da atual desordem externa, procurando ver um panorama não só do que está acontecendo atualmente, como também em termos de uma visão mais ampla, o que nos explica a Sabedoria Eterna.

“Outro ângulo do qual a situação mundial pode ser vista com interesse estaria em procurar a fonte oculta da desordem externa. Raramente é o que os homens acham que é, pois a fonte se encontra no reino das energias e forças.”

O livro *A Exteriorização da Hierarquia* nos explica que há 5 correntes de energia que atuam poderosamente no mundo, as quais determinarão o curso dos assuntos mundiais. Três delas atuam poderosamente na atualidade e as duas restantes lutam para se expressar.

A primeira e mais poderosa força é a que aflui para o mundo de Shamballa, o centro planetário onde a Vontade de Deus é conhecida. Poucas vezes em nossa história planetária se fez sentir diretamente esta energia de Shamballa: a primeira, quando ocorreu a grande crise humana da individualização do homem na antiga Lemúria; a segunda, nos dias atlantes, na grande luta entre os Senhores da Luz e os Senhores da Forma Material, denominados também Forças da Escuridão. A terceira, pouco antes da segunda guerra mundial, foi o detonador para o início desta guerra. E a quarta, diz-se que ocorreu no ano 2000, e que seus efeitos principais seriam vistos a partir de 2012 e até 2025.

A segunda força principal que se está fazendo sentir potentemente agora é a força da Hierarquia Espiritual, o centro planetário onde rege o Amor de Deus, ao entrar em uma das suas principais abordagens cíclicas com a Terra. O problema ante a Hierarquia é agora dirigir e controlar de tal maneira essas cinco poderosas energias que o Plano Divino possa se materializar e, ao término deste século, se veja que o Propósito de Deus para a humanidade assume a correta direção e proporção.

A própria *humanidade* é o terceiro centro planetário principal pelo qual se expressa um dos três aspectos divinos, a Inteligência, produzindo efeitos mundiais.

As outras duas forças que tendem a aumentar a tensão já prevalecente no mundo são:

As forças do materialismo, que afluem aos três mundos das assim chamadas “Forças Escuras” ou Loja Negra, e dos grupos de vidas e de trabalhadores que são a antítese da Grande Loja Branca.

E, a última força, é a força que emana daquele setor da humanidade que reside em todas as partes do mundo e que denominamos de povo judeu.

Ambas as forças complicam grandemente o problema que a humanidade e a Hierarquia enfrentam, mas é preciso lembrar que produzem também o equilíbrio tão necessário para o estabelecimento das condições corretas.

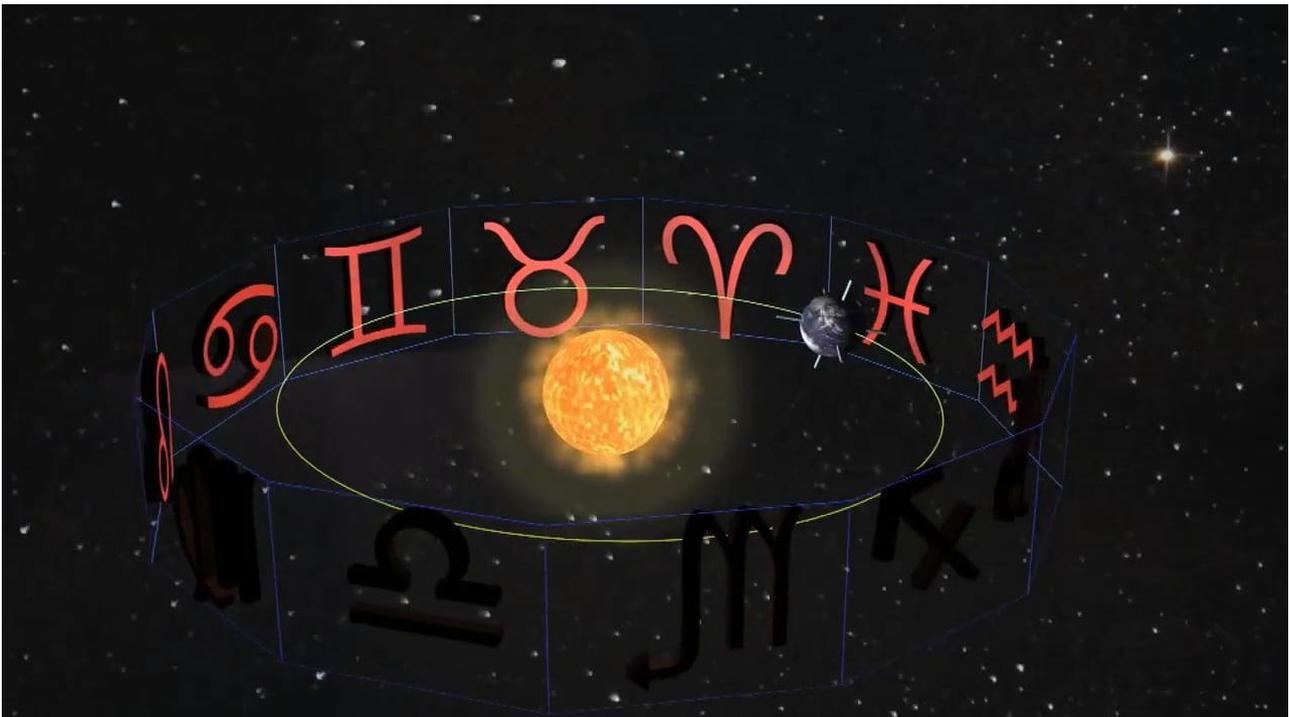
“Pouco posso dizer sobre as Forças da Escuridão. Não são problema da humanidade, mas da Hierarquia. A tarefa dessas forças é preservar a vida da forma e desenvolver os métodos e objetivos inerentes aos processos da manifestação. A Loja Negra, como é chamada, ocupa-se do aspecto forma da manifestação; a Loja Branca do aspecto consciência.”

As forças da escuridão atuam através dos três mundos (físico, emocional e mental), no esforço de conservar o antigo e impedir a cultura e a civilização vindouras, nutrindo os seres humanos com ódio, separatividade, crítica e crueldade. É importante reconhecer que estas forças existem, mas pouco podemos fazer com elas como indivíduos ou grupos. Cabe à Hierarquia ocupar-se delas.

Falando sobre a questão dos judeus, eles representam a energia e a vida do sistema solar anterior de terceiro raio e, portanto, manejam com muita eficácia a energia denominada dinheiro. Naquele sistema se ocupavam somente dos aspectos divinos da matéria e das condições externas e os judeus eram o produto mais elevado desse sistema. Os judeus são os descendentes do primeiro sistema

solar e se mantiveram em pralaya entre o primeiro e o segundo sistema solar. O judeu, através das eras, insistiu em se separar de todas as outras raças, mas trouxe do sistema anterior o conhecimento (necessário então, mas caduco agora) de que sua raça era o “povo escolhido”. Insistiu sobre a pureza racial, porque esse foi seu principal problema na primitiva época lemuriana, quando a raça veio a um mundo no qual não existia o ser humano, pois foi antes da chegada dos Senhores da Chama. As forças da separatividade e do ódio usam a raça judia para provocar a dificuldade mundial, a fim de levar o fundamental problema humano da separatividade a uma crise. Quando a humanidade tiver resolvido o problema dos judeus (com a colaboração compreensiva de sua parte) e dominado as antigas antipatias e ódios, poderá fusionar o problema em uma vasta condição humanitária. Quando isso acontecer, o problema se solucionará rapidamente e desaparecerá da face da Terra uma das maiores dificuldades. Então haverá paz na Terra.

ENTREMOS NA ASTROLOGIA ESOTÉRICA



Uma das maiores realizações que tive em minha atual encarnação foi ter compreendido que o arquétipo do Plano Divino para nossa humanidade, que trata do desenvolvimento evolutivo da alma através da forma, sempre esteve à vista de todos, mostrando passado, presente e futuro. Este processo ou esquema do Plano Divino não é nem mais nem menos que a Elíptica, isto é, a linha imaginária em que o sol transita em torno das constelações zodiacais durante o ano, do ponto de vista da Terra.

O grande Arquiteto do Universo, em Sua infinita sabedoria, construiu e organizou em um rincão do Universo as 12 constelações zodiacais que conhecemos. Cada uma delas sustenta um arquétipo divino que faz parte do Plano Divino para nosso sistema Solar e seus planetas. Por sua vez, cada planeta é o agente condutor de um ou mais signos zodiacais, os quais canalizam as qualidades de um ou mais dos 7 Raios. No constante movimento orbital dos planetas produzem-se a mescla e a interação da infinita gama de qualidades dos 7 Raios, dando como resultado infinitas possibilidades de experiência humana. Estas condicionam de forma distinta cada ser humano em suas diferentes áreas de existência, de acordo com o grau individual de consciência alcançado.

A ciência que nos possibilita o estudo desta evolução e desenvolvimento do Plano Divino é a astrologia. Primeiro, o desenvolvimento da personalidade através da astrologia tradicional

(incluindo a astrologia humanista), cujo ponto máximo é a integração da personalidade. Mais recentemente, ainda no campo da experimentação, temos a astrologia esotérica, cujo enfoque situa-se no desenvolvimento da consciência e do propósito da alma. Diz o Mestre Tibetano:

“A astrologia é uma ciência que deve ser restaurada à sua beleza e verdade originais para que o mundo possa obter uma perspectiva mais verdadeira e uma apreciação mais justa e exata do Plano Divino, tal como é expresso na atualidade por meio da Sabedoria das Eras.”

AAB – Astrologia Esotérica

Acrescenta, ainda:

“...a astrologia é essencialmente a apresentação mais pura da verdade esotérica do mundo nesse momento, porque é a ciência que trata das forças e energias que condicionam, regem e atuam em todo o campo do espaço, e em tudo que há nele.”

AAB – Astrologia Esotérica

H.P. Blavatsky afirmou na Doutrina Secreta que o espaço é uma entidade. A astrologia esotérica se ocupa da vida dessa entidade e das forças e energias, dos impulsos e dos ritmos, dos ciclos, do tempo e das estações. O Mestre D.K. complementa com o seguinte:

“... o éter do espaço é o campo no qual e através do qual atuam as energias oriundas de muitas fontes. Assim, estamos relacionados com o corpo etérico do planeta, do sistema solar e dos sete sistemas solares, dos quais o nosso é um, e com o corpo etérico geral e mais vasto do universo no qual estamos localizados.”

AAB – Astrologia Esotérica

O corpo etérico individual não está isolado e separado do resto, ele é parte integrante do corpo etérico de toda a humanidade. E o reino humano, por meio de seu corpo etérico, é parte integrante do corpo etérico do nosso planeta Terra que, por sua vez, é parte integrante de todos os planetas e, além disso, não está separado do corpo etérico do Sol nem dos outros seis sistemas solares. Por sua vez, esta unidade cósmica também é parte integrante do corpo etérico das grandes constelações. Em todas as partes desta rede etérica cósmica circulam constantemente energias e forças, constituindo desta maneira a base científica da Astrologia e seu condicionamento para o ser humano.

O Mestre DK complementa com um ponto muito importante a levarmos em conta:

“no corpo etérico humano há sete centros principais de força, agentes distribuidores e acumuladores de eletricidade, que proporcionam ao homem força dinâmica e energia qualitativa, produzindo efeitos definidos em sua manifestação física externa. Por meio de sua constante atividade, aparecem no homem suas qualidades e começam a emergir as tendências de seus raios, indicando claramente sua etapa de evolução.

Este “controle da forma por meio de um setenário de energias” é uma regra inalterável do governo interno de nosso universo e do nosso particular sistema solar, como também no caso do homem individual.”

AAB – Astrologia Esotérica

Tudo na natureza se desenvolve através de ciclos. Entre esses ciclos, temos as Eras Astrológicas, outros ciclos menores, mas muito importantes, porque são os ciclos dos planetas lentos que determinam os acontecimentos globais. Agora estamos finalizando a Era de Peixes (6º Raio) e

entrando na Era de Aquário (7º Raio). Cada Era tem uma duração aproximada de 2.160 anos. A transição entre uma e outra é um período de tempo e não uma data exata. O que, sim, é muito evidente, é que a transição para Aquário já começou há várias décadas atrás.

Se observarmos, por vários milênios nossos antepassados usavam iluminação, cozinhavam e se aqueciam com fogo, se deslocavam a pé, de barco, em carroças puxadas por cavalos, escreviam com tinta e pluma, e as cartas levavam muito tempo para chegar ao destino. E ultimamente, em um período breve de tempo, começou a haver muitas mudanças radicais com o aparecimento de luz elétrica, aviões, telefone, televisão, computadores, internet, satélites, celulares, tecnologia médica, inteligência artificial, etc., etc.

Isto tem exatamente a ver com as expressões do signo de Aquário... no plano externo estão as inovações, mudanças bruscas e radicais, tecnologias de vanguarda; no plano psicológico, a busca pela liberdade, pelo bem-estar social, o altruísmo, a igualdade entre os seres humanos, o desenvolvimento da consciência, da fraternidade, assim como da rebeldia.

Agora passo a fazer uma breve análise das energias que nos condicionam neste ano de 2020, sendo que é um ano-chave, de tremendas transformações e mudanças e, como Novo Grupo de Servidores do Mundo, precisamos estar conscientes delas, pois exercemos um papel muito importante neste período de transição para a Nova Era de Aquário. A astrologia exotérica nos mostra como é afetada a personalidade e seu meio ambiente, enquanto que a astrologia esotérica nos mostra para onde vai todo este movimento que é parte do Plano Divino e o desenvolvimento da Alma humana. Eu usarei um pouco de ambas as astrologias.

INTERPRETAÇÃO ASTROLÓGICA DE 2020



Primeiramente vou listar os principais eventos (pois há outros mais) que nos afetarão em nível planetário este ano de 2020. Depois analisarei ponto a ponto, ponderando sobre o significado de cada um, tanto exotérica como esotericamente e, finalmente, darei uma interpretação global.

1. Um grupo de planetas em Capricórnio: Plutão, Júpiter, Saturno e Marte.
2. Saturno e Plutão em conjunção em Capricórnio.
3. Saturno e Marte em conjunção entrando em Aquário.

4. Mercúrio em conjunção com Netuno em Peixes.
5. Júpiter em conjunção com Plutão em Capricórnio.
6. Urano em Touro fazendo quadratura com o grupo de planetas mencionado em Capricórnio.
7. O Sol fazendo oposição a vários planetas em Capricórnio e Aquário.
8. Vênus entrando em Gêmeos.
9. A Grande Mutação: Saturno, Plutão e Júpiter em conjunção em Aquário
10. Qual é a interpretação global?

Veamos o ponto 1, CAPRICÓRNIO é o lugar onde estão se reunindo vários planetas nestes anos, especialmente em 2020. Capricórnio é receptor dos Raios 1, 3 e 7... isto é “A energia segue o pensamento para a manifestação”. Energia (1º Raio), pensamento (3º Raio) e manifestação (7º Raio). Isto quer dizer que Capricórnio é o signo que tem a função de manifestar a Vontade Divina e, portanto, é um signo iniciático. No entanto, enquanto a humanidade toda não estiver centrada em sua alma, essa Vontade Divina se cristaliza na forma de estruturas de poder, manejadas por pequenas vontades egoístas, tal como as conhecemos hoje em dia, isto é, a política, a religião e os sistemas econ micos, entre outras.

PLUTÃO, planeta que personifica o Primeiro Raio, fez sua entrada em Capricórnio no ano 2008 e estará presente até princípios do ano 2024. É o agente da morte, a morte do desejo, do apego ou da rendição do eu inferior para que a Alma possa se expressar mais livremente.   uma energia purificadora que, no plano externo, leva à desintegração da forma, de modo que o espírito do homem possa triunfar. Está relacionado com a morte e a ressurreição. Ele nos ensina o processo de desapego da matéria. Traz mudanç as, escuridão (temporária) e morte, mas nunca destrói a consciência. Ao contrário, libera o indivíduo para estar mais em contato com o aspecto consciência da vida.

Então, quando Plutão está em Capricórnio, leva à dissolução das velhas estruturas grupais de pensamento, que personificam ideias e ideais caducos e dissolve as antigas formas cristalizadas, mas, em seu lugar, o espírito imorredouro criar  as necessárias e novas formas para a expressão adequada. Muitas estruturas de poder então vão se desintegrar, para abrir espaço para outras novas. A qualidade das novas estruturas dependerá do nível alcanç do pela humanidade comum e pelo Novo Grupo de Servidores do Mundo.

Outro planeta que se encontra em Capricórnio   JÚPITER, planeta que personifica o 2º Raio. Seu propósito primário   fusionar... cabeç a e coração, mente e amor para produzir sabedoria. Atua como um veículo através do qual a consciência possa exteriorizar o Plano Divino em nosso sistema solar. Focaliza as energias de Amor-Sabedoria do Segundo Raio. Cria a síntese final para produzir harmonia e abundância. Júpiter, como regente esotérico em Aquário, exteriorizar  suas benç es ilimitadas para os grupos e a humanidade, evocando as Corretas Relações Humanas.

A função tanto de Júpiter como de Mercúrio   fusionar as vastas dualidades inerentes na humanidade. Júpiter d  expansão onde quer que se encontre.

A função de Júpiter em Capricórnio, em nível da alma, é criar aquelas estruturas em nível de pensamento e no plano físico (3º e 7º Raio) para a expansão da Vontade de Amar. Assim se demonstrar  o Amor da consciência crística através da fusão e da mescla dos recursos materiais.

O planeta seguinte a entrar em Capricórnio   SATURNO, planeta que personifica o 3º Raio da Inteligência Ativa que rege a mente. Saturno é o Senhor do Carma. Está parado nas portas da iniciação, pronto para pôr à prova tudo que se aproxima. Também é conhecido como o Morador no Umbral.

Saturno é o planeta do disciplinado e da oportunidade; está hoje extremamente ativo, apresentando ao discípulo mundial as situações e crises difíceis que demandarão uma livre escolha, discriminação precursora, resposta inteligente e correta decisão, produzindo assim a destruição do que é impeditivo, sem abandonar os verdadeiros valores dos quais a humanidade pode ser consciente.

Saturno é o regente (representante) de Capricórnio e é o planeta da oportunidade através das provas e crises onde se tem a liberdade de escolher a ação seguinte a tomar. Encontra-se em seu domicílio e, portanto, sua energia é muito poderosa nestes tempos.

Saturno em Capricórnio, quando acompanhado pelo Amor e pela Sabedoria, a pessoa pode criar as estruturas e os passos que conduzam, ele própria e outros, para o alto da montanha. É uma escada do material para o espiritual. No caso do indivíduo centrado na personalidade, ele tende a tomar a Lei em suas próprias mãos.

Por outro lado, também MARTE ingressou em Capricórnio por pouco tempo. Este planeta personifica o 6º Raio e está muito relacionado com a natureza do desejo do corpo emocional. Marte é o regente da morte, tanto do Eu Superior para que possa descer (nascer) à manifestação (em Áries), como da morte da personalidade para que possa se reunificar com a Alma (em Escorpião). Pode ser visto de duas perspectivas, isto é, da personalidade, a qual tem êxito para dominar seu ambiente; e da perspectiva da Alma, em que o desejo foi posto sob seu controle. Marte é o agente da guerra das dualidades que primariamente é entre a Alma e a Personalidade. Marte encarna as qualidades do 6º Raio, isto é a devoção, o idealismo e a coragem.

Agora passemos para o ponto 2, quando dois planetas entram em conjunção, isto é, estão alinhados, suas qualidades de Raio se mesclam e produzem efeitos em nosso mundo, tanto em nível das massas como em nível pessoal. Como o tempo de rotação em torno do Sol de cada planeta é diferente, estes se encontram (conjunção) a cada certo tempo, terminando assim um ciclo e começando um novo. Tudo é cíclico na natureza, de modo que as oportunidades do desenvolvimento evolutivo da nossa alma nos são dados uma e outra vez, com um mesmo impulso, mas em diferentes situações.

Como mencionei acima, Plutão entrou em Capricórnio no ano 2008, e o Primeiro Raio destruidor entrou em atividade por meio dele, produzindo crises em todo o planeta, em consequência da desintegração do modelo econômico que estava sendo processada no sistema bancário dos Estados Unidos e que produziu uma crise imobiliária naquele ano. Plutão seguirá em Capricórnio até princípios do ano 2024, de maneira que podemos esperar que muitas outras estruturas, tanto políticas, sociais e econômicas que já não sejam úteis para os propósitos da Alma, entrem no processo de desintegração.

Saturno, ao ingressar em Capricórnio, um planeta social e, portanto, com capacidade de afetar todo o mundo, e ao entrar em conjunção com Plutão em 12 de janeiro de 2020, nos mostra claramente que o poder destruidor e purificador de Plutão afetará toda a humanidade por meio de uma transformação profunda e de um processo que matará alguma coisa na psique humana para dar nascimento a algo novo. Plutão produz mudanças profundas, mas lentas, e quando está alinhado com Saturno, que é o planeta da concreção e das estruturas, traz ao plano físico essas mudanças. Tudo isto traz consigo uma crise planetária e, ao mesmo tempo, o início de uma reconstrução, tanto externa como em nível psíquico. Essa reconstrução, se for manejada através do 2º Raio do Amor-Sabedoria, poderá levar as pessoas e grupos ao alto da montanha da realização espiritual.

Saturno estará no signo de Capricórnio por cerca de 2 anos e meio (2017-2020). É o Senhor do Carma e, como tal, apresenta a Plutão as estruturas que já estão corruptas e não são mais necessárias para o desenvolvimento da consciência humana, a fim de que sejam destruídas pelo poder de

Plutão. Além disso, é o planeta da oportunidade através de provas e crises, nas quais está contida a liberdade de escolha da ação seguinte a tomar.

Ao entrar em conjunção Saturno-Plutão, o ciclo anterior está sendo encerrado (especificamente, os últimos 36 anos) para começar um novo e, como tudo na natureza, este ciclo é avaliado ao finalizar, dando lugar a crises e a provas. Capricórnio é o signo das estruturas sociais, dos poderes hegemônicos, dos governos, das autoridades máximas, etc., assim que podemos esperar que os processos que estamos passando e continuaremos passando durante o resto do ano produzirão fortes mudanças na sociedade. A nós caberá ver como muitas estruturas se transformarão e como outras serão demolidas.

E como todos nós podemos supor, a maioria das estruturas de poder atuais baseia-se no egoísmo, na separatividade, na concorrência e no ódio. Portanto, é iminente o desmoronamento de muitas estruturas da Velha Ordem para que surjam novas. As estruturas são tanto mentais como materiais. O que parece estar mais evidente é o que muitos financistas já estão anunciando, uma recessão econômica mundial como nunca antes, talvez o colapso total do atual sistema econômico para começar outro totalmente novo. Diante do exposto, este novo sistema econômico estará sob o controle de pessoas egoístas ou a humanidade terá aprendido a lição e estará sob o controle de pessoas altruístas que verão o bem comum antes do bem pessoal? Lembro a vocês que o dinheiro é energia concretizada do 3º Raio. O Tibetano nos faz refletir a esse respeito...

“Na regeneração do dinheiro e na mudança de atitude do homem com relação a ele virá, oportunamente, a liberação do mundo. Se isto não puder acontecer, surgirá uma terrível condição; o dinheiro, tal como o conhecemos, desaparecerá da Terra e a situação terá que se resolver de alguma outra maneira. Esperemos que isto não seja necessário, mas que seja possível mudar o pensamento da humanidade no que se refere ao dinheiro, a fim de que seja considerado como um grande trunfo espiritual, uma definida responsabilidade espiritual e um meio para o verdadeiro trabalho mundial.”

AAB Discipulado na Nova Era, Volume 1

Teremos conseguido mudar a nossa consciência com relação ao dinheiro? Mas nem tudo é tão negativo (à vista da personalidade). Há iniciados do Ashram do Terceiro Raio que estão prontos para atuar nesta mudança para a Nova Ordem Mundial. Vejamos que nos diz o Mestre Tibetano...

“Há Adeptos que são autoridades em assuntos financeiros modernos, e estes iniciados de quarto grau estão se preparando com competências para instituir mais tarde técnicas e modos novos de interação financeira que substituirão os desastrosos métodos atuais; inaugurarão um sistema de troca e operações cambiais, dos quais o dinheiro moderno é o símbolo distorcido. Este novo método de relações financeiras será amplamente humano e substituirá os grandes negócios e a empresa privada. Porém, ao mesmo tempo, manterão as vertentes da empresa moderna que serão formuladas a partir da iniciativa e do empreendedorismo do indivíduo.”

AAB A Exteriorização da Hierarquia

Passando para o ponto 3, Saturno e Marte entraram em conjunção no signo de Aquário em 31 de março do 2020. Aqui só podemos dizer que Aquário é a energia do novo, das mudanças, da inovação, etc. E Marte vem como o guerreiro de 6º Raio, com toda sua energia para impulsionar as energias de mudança de Aquário. No entanto, Saturno, o planeta da limitação e restrição, deixa a energia do poderoso Marte armadilhada, o que cria resistência, raiva, frustração e protestos no nível psicológico da população. Talvez seja o confinamento que estamos vivendo na quarentena pelo

coronavírus, e embora queiramos sair e voltar às nossas atividades cotidianas, há uma forte limitação (Saturno) que não nos deixa fazê-lo, então vem a raiva e a frustração. Talvez muito em breve comecem protestos em vários países, impulsionados pela energia de Marte.

No ponto 4, Mercúrio em conjunção com Netuno em Peixes. Mercúrio não está em uma boa posição em Peixes. No entanto, lembremos que é o “Mensageiro dos Deuses” que personifica o Quarto Raio que, através do conflito, produz a harmonia. Netuno se encontra em seu domicílio em Peixes e personifica o Sexto Raio de devoção e idealismo, e em sua vibração mais elevada é o planeta mais espiritual do horóscopo e em sua parte mais baixa representa a confusão e o escapismo (através do álcool, drogas, etc.).

No ponto 5, Júpiter em conjunção com Plutão em Capricórnio. Júpiter tem a capacidade de expandir a energia onde quer que se encontre, neste caso, a energia destruidora de Primeiro Raio de Plutão, que está atuando sobre as estruturas mundiais que Capricórnio sustenta, tem seu poder destruidor amplificado. Por outro lado, Júpiter dá a visão do futuro. Júpiter nos diz que é necessário construir com ideias claras e com mente ética. O Segundo Raio de Júpiter se for invocado e corretamente utilizado, atuará como um veículo através do qual a consciência poderá exteriorizar o Plano Divino.

Passando para o ponto 6, em 15 de maio de 2018 Urano (7º Raio) entrou em Touro (4º Raio de Harmonia através do conflito) onde ficará pelos próximos 7 anos para mudar tudo de cima para baixo, sobretudo rompendo as estruturas terrenas (Touro), tais como a economia. Em seguida, a partir de 2019 e até quase 2020, a quadratura (aspecto tenso) Urano-Plutão nos foi acompanhando, para terminar de derrubar os valores antigos. Experimentaremos muitas quadraturas durante o ano entre Urano e os planetas transpessoais, e passaremos de uma tensão para outra.

O ponto 7 é o Sol fazendo várias oposições aos planetas já mencionados: Júpiter, Saturno, Plutão. Estas tensões ocorrerão a partir da segunda metade deste ano. A consciência do ser humano será testada de todas as formas possíveis. Lembremos que o Sol transmite também o Segundo Raio, tal como Júpiter. Aqui o Sol exigirá um equilíbrio entre os três aspectos maiores: Vontade, Amor-Sabedoria e Inteligência Ativa. A humanidade terá que atuar de uma forma inteligente para resolver todos os problemas que a ela irão se apresentando ao longo do ano.

No ponto 8, que é Vênus entrando em Gêmeos, é um alívio para a humanidade, é uma configuração positiva. Gêmeos mostrará a dualidade existente que poderá ser resolvida através da inteligência concreta que Vênus (planeta de 5º Raio) estará incentivando a toda a humanidade. A comunicação, a inteligência e a adaptabilidade estarão exaltadas com Vênus.

Passando para o ponto 9. Depois de toda a profunda transformação e mudanças radicais que viveremos durante o ano de 2020, em 21 de dezembro deste ano teremos a Grande Mutação em Aquário, na qual Júpiter (2º Raio – A Hierarquia) entrará em conjun o (alinhamento) com Saturno (3º Raio – A Humanidade) no signo de Aquário a 0 graus, o que poderia indicar a inaugura o da Nova Era. As conjun es destes planetas se d o a cada 20 anos e durante os passados 200 anos estas conjun es sempre se produziram nos signos da terra, que enfatizaram o materialismo. A partir de 21 de dezembro deste ano e pelos seguintes 200 anos, as conjun es destes dois planetas se darão a cada 20 anos em signos do ar, enfatizando as ideias, o humanismo, a liberdade, o fim das elites dominantes. Isto parece indicar o ponto de inflexão entre uma Era e outra. Contudo, não   até 17 de janeiro do ano 2165, quando Netuno entra em conjun o com Urano.

Isto  , Netuno (6º Raio) governante de Peixes entrega o cetro a Urano (7º Raio), fazendo isso no signo que governa este último, em Aquário... o que não   coincidência.

O ponto 10 e último, é a interpreta o global das configura es planetárias que teremos este ano, já

que vê-las de forma separada não nos daria um panorama real, pois as energias não atuam separadamente, estão todas mescladas e interpenetradas umas nas outras. Lembremos sempre que tudo que está acontecendo e que acontecerá nos próximos meses é parte do Plano Divino, que sempre conduzirá para um maior bem da humanidade e para a Vontade para o Bem.

Se tivéssemos que definir com duas palavras o que será este ano, teríamos: crise e reconstrução. Neste ano de 2020 muitos ciclos se encerram e, ao mesmo tempo, muitos começam. É um ano de transformação para a humanidade, tanto em nível pessoal como coletivo, no qual viveremos muitas provas extremas ao longo do ano.

No nível externo, poderemos ver transformações que nunca teríamos imaginado (Plutão incrementado com as energias de Júpiter); muitas estruturas de poder serão demolidas, outras serão transformadas e outras nascerão. Fortes mudanças serão produzidas na sociedade, tanto assim que a sociedade nunca mais será a mesma. Os próprios fundamentos do sistema econômico estão oscilando, podendo haver um “crash” econômico ou uma grande recessão financeira em finais deste ano ou início do próximo. Também não se descarta uma maior frequência de terremotos e outros desastres naturais ou provocados de magnitude como o que vimos nos mega incêndios em várias partes do mundo, na pandemia do coronavírus e outros.

Por outro lado, no nível interno e individual, Plutão nos levará a extremos até tocar fundo, onde nos colocará diante dos nossos próprios medos, nos levará a um processo de uma espécie de colapso interno. E quando acreditarmos que já não podemos mais é quando surgirá a Beleza do nosso Ser, mostrando-nos que tudo está bem. Muitos sofrerão uma morte psicológica (benditos sejam!), Plutão nos despoja da nossa zona de conforto e das construções mentais que nos mantêm prisioneiros. A função do Primeiro Raio através de Plutão é nos liberar da energia mal qualificada contida em nosso interior, o que faz nos levando para os extremos. Temos que aprender a “nos render” ante a Vida (ou Deus) e deixar de lado a arrogância da personalidade.

É um ano em que teremos que vencer o medo, nos dando conta de que o problema não está fora, mas dentro de nós, e da mesma maneira nos dar conta de que a Liberdade (Aquário) não é alcançada fora no mundo exterior, mas dentro de nós. Os planetas nos criarão o ambiente e o cenário necessários para que possamos fazer nosso trabalho interno de uma forma inteligente (3º Raio), sem interrupções e encerrados uma boa parte do nosso tempo (Saturno) para poder refletir no que realmente queremos em nossa vida, sem que sejamos arrastados pela ambição e pelas distrações que a sociedade nos traz.

A porta da Realidade Espiritual (Netuno) estará aberta de par em par para aqueles que equilibrarem seu ser inferior com seu Ser Superior (4º Raio de Mercúrio), e a iniciação (Plutão em Capricórnio) grupal (Saturno em Aquário) poderá ser uma realidade.

Saturno (3º Raio) nos permite construir sobre as ruínas que Plutão está deixando há vários anos atrás, mas esta construção não deverá se basear no medo, nem no interesse pessoal, deixando para trás o obsoleto e o que não funcionou, permitindo que a Nova Ordem Mundial vá tomando seu lugar segundo as diretrizes espirituais (Netuno em Peixes).

O que acontecerá depois deste ano 2020?

Temos entre 2020 e 2030 nada mais e nada menos que até 4 trânsitos energéticos luminosos muito potentes que enchem a humanidade de entusiasmo, inspiração, energia e criatividade. Lembremos que entre 2000 e 2020 não houve nem um só destes trânsitos energéticos, todos eles se colocarão exatos no ano 2025, o ano definitivo para terminar definitivamente com o Sistema Caduco. Depois do 2020, entrando em 2021, as configurações no céu são harmoniosas... depois da tormenta vem a

bonança. Mas não vamos crer que todas as coisas estarão resolvidas, ao contrário, depois da experiência atravessada e se é que aprendemos as lições deste ano, teremos que trabalhar e nos esforçar na reconstrução de um novo mundo que nos levará direto para a Nova Era tão ansiada e possivelmente, depois de 2025, possamos assistir à exteriorização da Hierarquia Espiritual e o Reaparecimento do Cristo.

Não desanimemos, vamos dedicar o melhor de nós mesmos, e atravessemos esta difícil etapa como Almas que somos, enfocados na Luz e nas Corretas Relações Humanas. A crise é grande, mas a oportunidade também é. Não estamos desprotegidos, a Hierarquia Espiritual cuidará de cada um dos seus membros que está trabalhando sob o lema da Verdade e do Amor.